



# PROJETO NÃO DEIXE RASTROS

## FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE MÍNIMO IMPACTO NO MOVIMENTO ESCOTEIRO

O escotismo propõe o desenvolvimento do jovem pelo sistema de valores, pela da prática do trabalho em equipe e da vida ao ar livre. As práticas de mínimo impacto em atividades ao ar livre foram introduzidas no ramo sênior, porém não fazem parte do currículo de formação dos escotistas. Vamos mudar essa realidade formando bons educadores de mínimo impacto.

# PROJETO NÃO DEIXE RASTROS

## FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE MÍNIMO IMPACTO NO MOVIMENTO ESCOTEIRO

A formação de adultos dentro do movimento escoteiro é um grande desafio. Como é um movimento voluntário, e sem fins lucrativos, os adultos apresentam diversas formações pessoais e níveis técnicos variados. Quando se pensa especificamente nas técnicas de mínimo impacto ao ar livre, no geral, sabe-se pouco e o material de referência é em sua maioria desatualizado.

### Movimento escoteiro

O escotismo é o maior movimento de educação informal e lazer juvenil do mundo. Um dos pilares da didática escoteira é o da vida ao ar livre, assim como o aprender fazendo, utilizando um sistema de valores e da prática do trabalho em equipe. Condutas de vivência ao ar livre são transmitidas ao escotismo desde o lançamento das primeiras edições do “Escotismo para Rapazes” em 1901 por Baden Powell, entretanto o conhecimento referente a interação pessoas-natureza nas atividades ao ar livre passou por mudanças significativas desde a fundação do escotismo até hoje.

Dentro do Programa Educativo do Ramo Sênior existe uma atividade de técnicas de mínimo impacto ao ar livre (atividade 69 da progressão do ramo sênior):

Desenvolvimento Espiritual:

69. Aplicar em conjunto com a patrulha, normas de campismo de baixo impacto.

No POR (Princípios, Organização e Regras) também é descrita a necessidade de garantir o mínimo impacto ambiental (Regra 140, item XII):

### REGRA 140 – ORIENTAÇÃO GERAL SOBRE SEGURANÇA

XII - Os responsáveis pela organização de uma atividade escoteira ao ar livre devem revesti-la de todas as iniciativas e providências necessárias para garantir o mínimo impacto ambiental e fazer com que todos os envolvidos tenham uma atitude de conservação do meio ambiente

Apesar de estar estabelecido até mesmo no POR, o conhecimento e aplicação de técnicas de mínimo impacto são negligenciados,

## MÍNIMO IMPACTO

Garantir o bom uso das trilhas e acampamentos limpos, voltado a convivência responsável com o ambiente natural. Uma ética que orienta a conduta adequada do cidadão consciente da importância da conservação da biodiversidade

principalmente por falta de informação. O ideal é fazer com que essa ideia se torne importante para a formação de jovens e adultos.

## NOLS

Nos Estados Unidos foi fundada uma escola em 1965, a NOLS (*National Outdoor Leadership School* - <http://www.nols.edu/>), que ensina técnicas ao ar livre, conservação e liderança (ver mais detalhes no anexo 1). Desde de 2006 a NOLS atua no Brasil e seus cursos ocorrem anualmente na Amazônia.

Em 1990 foi criado um programa pela NOLS, o “*Leave No Trace*” (não deixe rastros), com a missão de ensinar pessoas de todas as idades a aproveitar a vida ao ar livre de forma responsável, especialmente em áreas públicas, em outras palavras, é a de ensinar a fazer boas escolhas para proteger o mundo, um mundo que todos possam usufruir, baseados em sete princípios:

- 1) PLANEJE E PREPARE-SE COM ANTECEDÊNCIA
- 2) VIAJE E ACAMPE EM SUPERFÍCIES DURÁVEIS
- 3) TRATE ADEQUADAMENTE DO LIXO E DE DEJETOS
- 4) DEIXE O QUE ENCONTRAR
- 5) MINIMIZE O IMPACTO DE FOGUEIRAS
- 6) RESPEITE A VIDA SELVAGEM
- 7) TENHA CONSIDERAÇÃO POR OUTROS VISITANTES

Nos Estados Unidos, já existe uma parceria entre o movimento escoteiro, a NOLS e o programa *Leave No Trace* (<http://www.scouting.org/Home/OutdoorProgram/LeaveNoTrace.aspx>). A ideia deste projeto é trazer para o coração do movimento escoteiro no Brasil a ideologia e as técnicas de mínimo impacto ao ar livre e ser um propagador disso na sociedade, com a formação de jovens e adultos responsáveis e tecnicamente capacitados.

A NOLS é uma instituição com mais de 40 anos de experiência na educação de pessoas, e já capacitou mais de 100.000 pessoas em mais de oito países, com a missão de ser uma fonte educadora de ponta nas técnicas de vida ao ar livre e de liderança que servem às pessoas e protegem o meio ambiente.

Dentro da Estrutura de *Leave No Trace* existem 2 certificações que permitem a realização de atividades oficiais da organização:

*Leave No Trace Trainer*, um curso de 2 dias, que capacita o participante a ensinar as técnicas de mínimo impacto, realizar oficinas e palestras.

*Leave No Trace Master*, um curso de 5 dias, que além de prover a mesma capacitação do Curso *Trainer*, também aborda a formação dos participantes como educadores, afim de dirigir cursos e capacitar novos *Trainers* e novos *Masters*.

## Objetivos

Capacitar adultos voluntários do movimento escoteiro em técnicas de mínimo impacto ao ar livre para que possam fomentá-las junto aos membros juvenis. Formando pelo menos um adulto de cada sessão de cada Grupo Escoteiro como *LNT Trainer*, e dois adultos em cada Distrito Escoteiro como *LNT Masters*, afim de multiplicar o conhecimento no Movimento Escoteiro de forma consistente dentro da Região de São Paulo.

## Operacionalização

O projeto visa tornar a NOLS uma parceira do movimento escoteiro no Brasil, atuando na formação de adultos do movimento escoteiro.

Inicialmente a NOLS formará uma célula de 12 adultos interessados para que estes sejam multiplicadores e formadores de outros adultos e assim começar a disseminar entre os jovens as técnicas de mínimo impacto ao ar livre.

Para isso o curso indicado é o *LEAVE NO TRACE MASTER*, com duração de cinco dias, em região remota, em que os participantes obterão o certificado *Leave No Trace Master*, após demonstrarem conhecimentos técnicos e ética ambiental durante a caminhada. É dada a ênfase a técnicas de mínimo impacto, planejamento de expedição, uso recreativo de áreas naturais e ética no excursionismo. Todos os dias são feitas aulas práticas e teóricas, além de apresentações dos participantes. Haverá tempo para discutir questões relevantes ao curso e desenvolver ideias para a implementação dos princípios de *Leave No Trace* em um cenário real.

O certificado de *Leave No Trace Master* é o que permitirá os aprovados no curso a serem os multiplicadores dentro do movimento escoteiro. Apenas *Leave No Trace Masters* podem treinar outros *Masters* ou *Trainers*.

Para que os princípios e técnicas de mínimo impacto alcancem jovens de todos os Grupos Escoteiros da Região de São Paulo não é necessário que todos possuam o certificado de *Master*, apenas o *Trainer* já dá a capacitação necessária.

Idealmente todos os Escotistas deveriam ter o certificado de *Trainer* afim de disseminar entre jovens, porém se chegarmos a pelo menos um escotista por seção de cada Grupo Escoteiro já teríamos um grande avanço de consciência dentro do movimento escoteiro.

Para conseguir fazer com que esse conhecimento chegue tão longe em um tempo reduzido seria necessária a realização de diversos cursos de *Trainers*.

Em 2014 tivemos 3370 escotistas registrados no Estado de São Paulo (dados extraídos do SIGUE), considerando que as turmas para os cursos devem ter no máximo 12 participantes, precisaríamos de 280 cursos para realizar a formação de todos adultos. Em um panorama conservador de realização de um curso por semestre, organizado centralmente pela Região, precisaríamos de 140 anos para formar todos os chefes. Porém se contarmos com os distritos para apoiar na capacitação dos escotistas, considerando que temos 32 distritos ativos, e ainda mantendo em um curso por semestre levaríamos 9 anos para formar 100% desse número de escotistas. Caso haja grande interesse e apoio, e conseguíssemos aplicar 4 cursos por ano esse prazo de 9 anos cairia para 5 anos.

Em uma abordagem mais conservadora, de formar um *Trainer* por seção por Grupo Escoteiro (GE), Considerando que temos 307 GE ativos na Região, seriam 1228 escotistas no total, sendo necessários 102 cursos. Considerando os 32 Distritos desenvolvendo 1 curso por semestre, conseguiríamos atender todos os adultos em 2 anos.

O projeto deve visar o longo prazo e deve considerar as evasões e inclusões de adultos dentro do movimento escoteiro, além da indisponibilidade ou a falta de vontade de auto aperfeiçoamento dos escotistas.

Por fim, considerando um mínimo necessário para tornar essa iniciativa transformadora seria considerar ter apenas 1 escotista treinado por GE. O que nos levaria a necessidade de 26 cursos. Que poderiam facilmente ser distribuídos entre os Distritos e em apenas 1 ano conseguiríamos alcançar essa meta.

A grande questão é conseguir capacitar os Distritos, com 2 *Masters* (necessário para realizar os cursos de acordo com a LNT), para que possam realizar a formação dos *Trainers* dentro dos grupos escoteiros.

A célula inicial de *Trainers* deve ser indicada entre formadores que estejam interessados em compartilhar e multiplicar esse conhecimento. Seriam necessários no total, 64 Masters ativos (2 por Distrito) para que os treinamentos de *Trainer* sejam viáveis. Considerando que conseguíssemos treinar 12 por semestre, precisaríamos de 3 anos para que todos os distritos tivessem seus formadores LNT Master.

#### PROPOSTA 1

A Célula inicial de *Masters* treinaria não só os *Trainers*, Como também outros *Masters*.

##### ***Vantagens***

O próprio movimento escoteiro teria como aumentar seus números de Masters. Isso reduziria o custo total do projeto. Já que os treinamentos posteriores a formação da primeira célula não teriam o custo dos instrutores da NOLS. Permitindo uma certa independência na execução dos cursos. O aporte financeiro da UEB (e outras instituições interessadas), seja parcial ou integral, seria reduzido apenas à célula inicial.

##### ***Desvantagens***

Ao invés dos cursos de Master serem ministrados por profissionais experientes, seriam ministrados por amadores (a maioria dos Chefes escoteiros não são guias nem exploradores de profissão) o que levaria há uma diminuição na qualidade de formação. Além de requerer cursos de Primeiros Socorros Em Regiões Remotas e comprovação de experiência sólida em atividades ao ar-livre dos instrutores (algo difícil de ser encontrado em voluntários do movimento escoteiro também)

#### PROPOSTA 2

Todos os Masters serem treinados a partir da LNT/NOLS.

##### ***Vantagens***

Todos os Masters teriam o mesmo padrão de qualidade nos treinamentos garantidos pela NOLS. Proporcionando uma experiência mais rica de alto nível. Os instrutores da NOLS são guias ou exploradores profissionais e passam por um rigoroso processo seletivo e treinamento.

### ***Desvantagens***

Custos elevados por conta da contratação externa dos cursos. Sendo necessário um aporte, seja integral ou parcial, por parte da UEB (e outras instituições interessadas), seria contínuo e de longo prazo.

**OBS: Em ambas está sendo considerada apenas 1 turma de Masters por semestre.**

### **Cronograma**

#### **Curto Prazo (1 ano)**

Nível Local

- 24 *LNT Trainers*

Nível Distrital

- N/A

Nível Regional

- (Primeira Célula) 12 *LNT Masters*

#### **Médio Prazo (2 a 5 anos)**

Nível Local

- 307 *LNT Trainers*

Nível Distrital

- 64 *LNT Masters*

Nível Regional

- N/A

#### **Longo Prazo (5 a 10 anos)**

Nível Local

- 1200 a 3000 *LNT Trainers*

Nível Distrital

- 64 *LNT Masters (com rotatividade)*

Nível Regional

- N/A

## Resultados esperados

- Maior consciência ambiental em jovens e adultos membros do movimento escoteiro.
- Movimento Escoteiro se tornar referência em princípios e práticas de mínimo impacto.
- Melhoria da imagem e relações com diversas instituições fomentadoras da prática de atividades ao ar livre.
- Criar a troca de experiência entre o escotismo e outras instituições especializadas em atividades ao ar livre.

## Custos

Considerando 12 participantes, o custo de cada participante é de R\$ 1.300,00 a R\$1.400,00.

O valor aumenta se houverem menor quantidade de participantes. Nesse cenário o investimento inicial é de R\$15.600,00 a R\$16.800,00.

## Currículo dos instrutores da NOLS Brasil

### Fabio Raimo de Oliveira

É praticante de atividades na natureza há mais de 30 anos, e instrutor de atividades outdoor em expedições na natureza desde 1992, principalmente trekking, canoagem oceânica e águas brancas. Instrutor da NOLS desde 1988, atualmente atua como instrutor nas expedições da NOLS na Patagonia, Alaska e Canada; como instrutor da ACA e como consultor de Sistemas de Gestão de Segurança em atividades de aventura.

Também é Instrutor de canoagem da ACA (mar, águas brancas e surf), Master Leave no Trace, Wilderness First Responder e Swiftwater Rescue da Rescue 3.

Antes de iniciar na NOLS, foi coordenador dos cursos de Formação de Guarda-Parques e Técnico em Gestão de Unidades de Conservação, no Senac-SP. Agrônomo formado pela ESALQ/USP.

Alguns de seus feitos em atividades ao ar livre: mais de 2.500 milhas de canoagem oceânica na Patagônia Chilena em cerca de 20 expedições de um mês cada; velejou a costa do Brasil da Bahia ao Rio Grande do Sul duas vezes; cruzou no Oceano Pacífico por 2 meses, explorando atóis desertos; fez descidas dos rios Grand Canyon do Colorado, nos USA, Franklin, na Tasmânia e Herbert, em Queensland, ambos na Austrália, e Rio Roosevelt e Juruena/Tapajós na Amazônia; fez mais de 15 travessias de trekking de um mês cada, no Alasca, Rochosas (US), no Yukon e Patagonia, Chile. Fez expedições de escalada em gelo na Patagônia (Tronador e Michinmauida), Bolívia (Illampu) e EUA e de escalada em rocha no Yosemite, CA e Mount Arapiles, Austrália.

### Atila Rego Monteiro

Trabalha na NOLS como instrutor de atividades ao ar livre desde 1992, com mais de 270 semanas em campo. Atua principalmente em trekking, canoa em águas claras, caiaque oceânico rafting e montanhismo.



É Fundador e foi Gestor da NOLS Amazônia/Brasil até o ano de 2008, atuou como coordenador de Programas na NOLS Patagonia/Magallanes no Chile, Sub-Diretor da NOLS Patagonia e Diretor da NOLS México.

É Instrutor de cursos de Primeiros Socorros avançados, como WEMT-B (Wilderness Emergency Medical Technician), e WFR (Wilderness First Responder) em 3 idiomas, inglês, português e espanhol.

Também é instrutor de caiaque oceânico e águas brancas pela ACA, Master Leave no Trace, Wilderness First Responder e River Rescue e Swiftwater Rescue 3.

É Fundador da Backcountry Brasil, representante exclusiva da WMI (Wilderness Medical Institute).

### **Felipe Pimentel**

Formado em Turismo pela Anhembí Morumbi em São Paulo, instrutor da NOLS (National Outdoor Leadership School) e Leave No Trace (LNT) Master desde 2007.

Iniciou-se monitor de ecoturismo aos 22 anos. Trabalhou como guia em caminhadas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, e nos Andes Peruanos. Desempenhou também a função de operador de viagens de ecoturismo nacionais e na América do Sul. Como educador ao ar livre tem cerca de 110 semanas em campo com a NOLS e um trabalho com a World Challenge Expedition. Foi coordenador de logística da NOLS Amazon por 4 anos consecutivos. Atua como líder em expedições de caminhada, montanhismo e canoagem na Amazônia, na Patagonia Chilena, nas Rochosas Americanas e no Alasca. O currículo de Leave No Trace teve papel fundamental em todas essas expedições e muitos alunos se formaram LNT Trainers e Masters ao seu final. No Chile ministrou cursos de Educadores ao Ar Livre e ensinou os princípios de Leave No Trace para adolescentes carentes.

Atualmente mora na Serra da Mantiqueira onde guia grupos nas montanhas da Serra Fina e Itatiaia, participa de conselhos turísticos (COMTUR) na região e administra seu ginásio de escalada.

Contato NOLS do Brasil

CNPJ 08.325.907/0001-32

Alameda dos Jamacas, Chapada dos Guimarães, MT 78195-970

Tel.(55) 65 3301 2965

### **Material de Referência**

1. Site do Leave No Trace: <http://www.lnt.org>
2. Site da NOLS: <http://www.nols.edu.org>
3. Site da NOLS em português: <http://www.nols.edu/portugues>
4. Políticas de Treinamento da LNT: <https://lnt.org/sites/default/files/TrainingGuidelines.pdf>
5. Políticas de Treinamento de Trainers LNT:  
<https://lnt.org/sites/default/files/TrainerCourseGdlns05.pdf>



6. Folder NOLS: FOLDER.pdf



7. POR 2013: [http://www.escoteiros.org.br/arquivos/documentos\\_oficiais/por.pdf](http://www.escoteiros.org.br/arquivos/documentos_oficiais/por.pdf)
8. Ramo Sênior em Ação:  
[http://www.escoteiros.org.br/arquivos/programa/ramo\\_senior\\_em\\_acao.pdf](http://www.escoteiros.org.br/arquivos/programa/ramo_senior_em_acao.pdf)
9. Treinamento de Ética ao Ar-livre da Boys Scouts of America:  
<http://www.scouting.org/Home/OutdoorProgram/OutdoorEthics/Training.aspx>
10. Programa de Leave No Trace da Boys Scouts of America:  
<http://www.scouting.org/Home/OutdoorProgram/LeaveNoTrace.aspx>
11. Programa de Ensino de Leave No Trace na Boy Scouts of America:  
<http://www.scouting.org/scoutsource/BoyScouts/TeachingLeaveNoTrace.aspx>